

opusdei.org

O beato Álvaro del Portillo, nascido aqui, é particularmente nosso

Palavras do Cardeal-Arcebispo Emérito de Madrid, António Maria Rouco ao terminar a cerimónia da beatificação de D. Álvaro del Portillo

27/09/2014

Na conclusão da cerimónia solene da beatificação, dou graças a Deus pelas

muitas maravilhas que operou na pessoa do beato. Álvaro del Portillo e, através da sua fidelidade, na de tantas mulheres e homens de todo o mundo.

A minha gratidão estende-se a Sua Santidade o Papa Francisco que quis que esta beatificação se realizasse nesta querida Arquidiocese de Madrid pois, atrevo-me a dizer, que o Beato del Portillo é particularmente nosso e do céu nos abençoa especialmente; e porque tinha estas raízes profundas foi e soube ser cidadão do mundo, desses cinco continentes por onde viajou, maravilhosamente representado nesta assembleia em oração.

Nesta cidade o novo beato recebeu o Baptismo e a Confirmação, fez a a Primeira Comunhão e, graças também à educação recebida na família e no colégio, cresceu desde jovem o seu amor a Jesus Cristo.

Estudou e licenciou-se em engenharia civil, ao mesmo tempo, evangelizando os mais pobres nos “bairros de lata” daquela cidade, capital de Espanha, que, num processo incessante de expansão urbana e demográfica, refletia os graves problemas sociais, humanos e religiosos de uma época – a primeira metade do séc. XX – da história de Espanha e da Europa particularmente dramáticas.

Ainda em Madrid, em plena juventude e depois de conhecer S. Josemaria Escrivá, fundador do Opus Dei, o Beato secundou com prontidão o chamamento de Deus para procurar a santidade no meio do mundo através da santificação do trabalho profissional e a dedicação ao apostolado.

Também nesta cidade e nos anos convulsos da Guerra Civil teve oportunidade de dar testemunho do

seu amor e fidelidade a Cristo, tanto no difícil e arriscado trabalho de catequese, como nos meses que passou na cadeia. Em 1944, o Beato Álvaro del Portillo recebeu a ordenação como presbítero do meu predecessor D. Leopoldo Eijo y Garay.

A Igreja particular de Madrid é sensível às necessidades da Igreja universal. Se bem que o Beato Álvaro fosse para Roma em 1946, nem por isso deixamos de o considerar madrilenho. Como igreja diocesana orgulhamo-nos da sua ajuda fiel a S. Josemaria na difusão da mensagem do Opus Dei por todo o mundo e da sua contribuição para o Concílio Vaticano II. Do seu talento exemplar em suceder com humildade e fidelidade ao Fundador e do exercício do seu ministério episcopal em união com o sucessor de Pedro e com o colégio episcopal.

Esta cerimónia em que se reuniram pessoas do mundo inteiro recorda-me outra celebração festiva e universal, a Jornada Mundial da Juventude em Madrid, que trouxe uma chuva de graças para todos e particularmente para a nossa cidade. Naqueles dias de Agosto de 2012, presididos pelo Papa Bento XVI estariam aqui muitos dos presentes, acompanhados também pelo coro que hoje atuou

O rasto do novo Beato está muito presente em Madrid. Não só nem principalmente por razões históricas. Também pela influência da sua vida e escritos nos corações de tantos fiéis desta Arquidiocese. E pelo bem espiritual e social que realizam tantas iniciativas que lhe devem o primeiro impulso. Que a intercessão do Beato Álvaro del Portillo continue a protegê-las!

Quero recordar o meu relacionamento pessoal com o Beato Álvaro, por exemplo por ocasião do Sínodo dos Bispos de 1990, apercebi-me o quanto se destacava a sua bondade, serenidade e bom humor “Na Comunhão da Igreja”: sim o Beato Álvaro lembra-me o meu lema episcopal: “*In Ecclesiam Communionem*”. Amava a Igreja e por isso era um homem de comunhão, de união, de amor.

Peço a Nossa Senhora da Almudena que também nós, como fiéis proclamadores do Evangelho, saibamos corresponder ao chamamento do Senhor para servir os homens e mulheres do nosso tempo.

alvaro-del-portillo-nascido-aqui-e-
particularmente-nosso/ (06/08/2025)